



MOVIMENTAÇÃO DAS VIAGENS CORPORATIVAS NO PAÍS PASSAM DOS 100 BILHÕES EM 2025 E BATE NOVO RECORDE.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV – Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, revela que, de janeiro a setembro deste ano, os gastos estimados das empresas com viagens corporativas atingiram R\$ 106,5 bilhões. Isso representa um crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado e configura um recorde histórico da série.

Somente no mês de setembro, a movimentação estimada foi de R\$ 13,4 bilhões, um aumento anual de 5,1%, sendo também o maior valor registrado desde o início da série histórica, em 2011. Com esse resultado, a projeção de crescimento para o fechamento do ano é de 5,7%, com expectativa de alcançar R\$ 144 bilhões.

Apesar dos sinais de desaceleração da economia brasileira, o ritmo de crescimento permanece acima de 2%, o que estimula negociações empresariais e eventos, mantendo aquecido o setor de viagens corporativas. A inflação mais baixa e a valorização do real têm favorecido a expansão dos gastos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Esse cenário é reforçado por uma relativa estabilidade nas tarifas aéreas — em setembro, a média foi de R\$ 717, contra R\$ 700 no mesmo mês do ano anterior — o que contribuiu para o recorde de passageiros transportados: 8,5 milhões no mês.

Na hotelaria, a taxa de ocupação subiu de 64% para 67% entre setembro de 2024 e setembro de 2025, indicando forte demanda. Isso tem pressionado a diária média, que registrou alta de pouco mais de 6%, segundo dados do FOHB.



Não há, até o momento, sinais de mudança na tendência para o curto e médio prazo. Pelo contrário, há expectativa de aquecimento da economia em 2026, impulsionado por fatores eleitorais, aumento dos gastos públicos e possível redução da taxa de juros, o que deve estimular os investimentos empresariais.

O tarifaço do governo americano não teve o impacto inicialmente projetado e, com o retorno das negociações presenciais, há expectativa de avanços em algum grau no futuro próximo. Esse cenário tem animado os mercados, como é o caso da bolsa brasileira, que segue registrando recordes.

Portanto, os próximos dados devem continuar positivos, especialmente considerando os dois meses seguintes, marcados por intensa realização de eventos, congressos e feiras, antes do período de desaceleração com a chegada das férias escolares, em meados de dezembro.

| LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC | | | |
|--|----------|-----------|---------------|
| SETEMBRO - FATURAMENTO (em R\$ Bilhões) | | | VARIAÇÃO |
| PERÍODO | 2024 | 2025 | 2025/ 2024 |
| MÊS | R\$ 12,8 | R\$ 13,4 | 5,1% |
| ACUMULADO NO ANO | R\$ 99,7 | R\$ 106,5 | 6,8% |

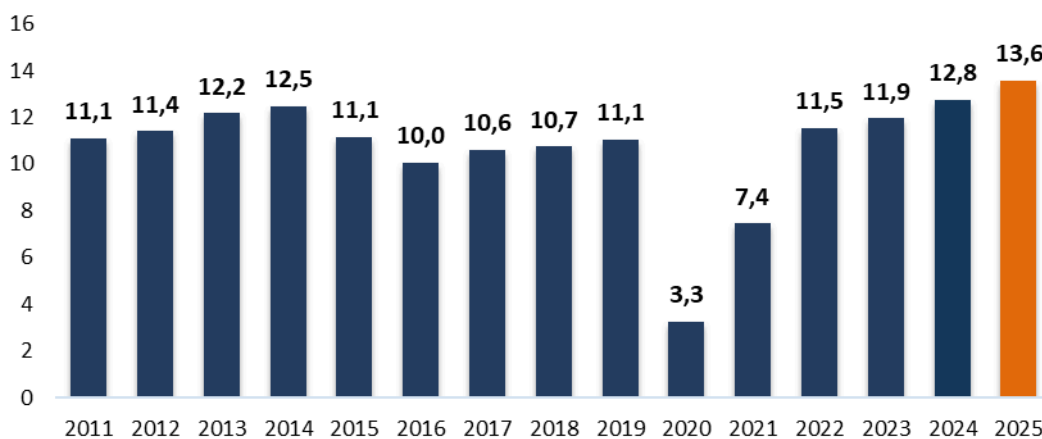
FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP e ALAGEV

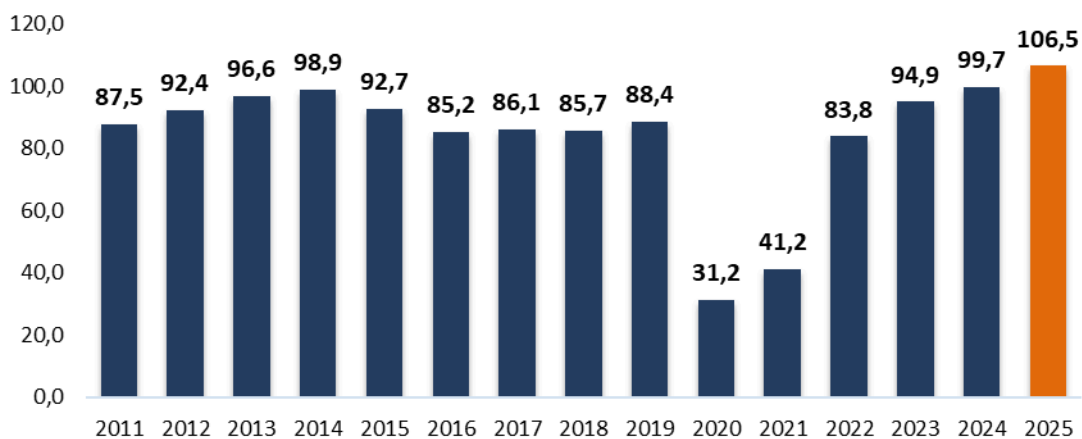
Valores a preços de Outubro/25



LVC - Faturamento nos meses de Setembro (Em R\$ Bi)



LVC - Faturamento Acum Ano (Em R\$ Bi)





Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE